

**ATA DA 3ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 28/08/2014**

**PRESIDENTE**

JOSÉ DE FILIPPI JR

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

MARIA ADENILDA MASTELARO

**SECRETARIO GERAL DO CMS-SP**

JULIO CESAR CARUZZO

**Início: 14:30h**

**Término: 17h**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
JOSÉ DA GUIA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
MARCIONÍLIA NUNES DE OLIVIERA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PAULO MARTINS MOREIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

### **Representantes das Instituições Governamentais:**

ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **Representantes do Poder Público:**

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
CASSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **Presidente do CMSSP**

JOSÉ DE FILIPPI JR

### **II – Justificativas de ausência:**

SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARIA LÚCIA ZARVOS VARELLIS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **III – Ausentes:**

ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FELL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
JAQUELINE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

LUZIA BERGAMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARCOS ROBERTO DE ANDRADE (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS  
ELISANDRA VILLELA GASPARETTO SÉ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS  
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS  
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
PÉRICLES CRISTIANO BATISTA FLORES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CARLOS AUGUSTO DONINI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
MAGALY EZEQUIEL (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### **IV – Visitantes:**

Conforme Lista

#### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP**

JULIO CESAR CARUZZO

#### **DIGITAÇÃO:**

**REVISÃO GERAL:** JULIO CESAR CARUZZO

**APOIO:** SECRETARIA GERAL DO CMSSP

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva:** Inicia a reunião. Agradece a presença do Presidente do CMS, o Secretário Municipal de Saúde, Dr. José de Filippi Jr, e passa a palavra ao mesmo.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Deseja boa tarde a todos os presentes.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Solicita questão de ordem. Deseja saber como será a dinâmica. Haverá primeira a apresentação e depois um espaço para os questionamentos?

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Informa que na apresentação existem diversos slides, e que os 30 ou 40 primeiros serão ignorados, pois é a reprodução sintetizada das informações que foram apresentadas pessoalmente nas plenárias de bairro em Abril. Assim acelera a apresentação, indo diretamente ao planejamento em curso.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Inicia a apresentação. Informa que fará o possível para participar das reuniões Plenárias, porém, quando isso não for possível, solicitará que o Dr. Paulo Puccini, a Dr<sup>a</sup>. Iara, ou outro representante participe.

*Reabertura de hospitais - Hospital Santa Marina: 260 leitos SUS; Convênio assinado em 25/06/2014; Imóvel desapropriado por R\$ 56 milhões; Unidade será reformada, equipada e administrada pelo Hospital. Albert Einstein sem investimento público; Custeio de R\$ 134 milhões/ano via PROADI/SUS.*

*Hospital Sorocabana - Lapa, zona oeste:192 leitos SUS; previsão: 2016; reforma dividida entre Prefeitura e Estado.*

*Novos hospitais - unidades prometidas em campanha já estão em andamento. Parelheiros: Edital publicado em agosto de 2014; Início da obra: 2º semestre de 2014; Entrega: 2016; R\$ 200 mi do Ministério da Saúde garantidos.*

*Brasilândia: Edital será publicado em setembro de 2014; Terreno já escolhido; Início da obra: 2º semestre de 2014; Entrega: 2016.*

*Vila Matilde:Terreno escolhido; Projeto executivo em andamento.*

*Mais Saúde: Integração UBS e AMA: Apresenta quadro com as regiões, quantidade e locais.*

*Hospital Dia – Rede Hora Certa em andamento: Apresenta quadro com Região e Subprefeitura*

*Melhorias no sistema: Apresenta quadros com quantidade de unidade, valor a ser gasto separados por região: Itens - UBS Integrais, Obras de acessibilidade, CER's e equipamentos em manutenção.*

*Novos investimentos já em 2014: Apresenta quadros com quantidade de Hospitais, UPA e UBS por região.*

*Novas regras para as OSS: medida vai racionalizar os contratos e ampliar controle e transparência.*

*Chamamento de Parelheiros já ocorreu; Contrato para assinatura - Associação Saúde da Família: R\$ 76,3 milhões/ano; Chamamento de Capela do Socorro já ocorreu; Finalizando contrato - Associação Saúde da Família; Mais 6 novos chamamentos em andamento; Novos contratos terão instrumentos de fiscalização e exigência de equipes mínimas em cada unidade; Maior controle social e da Prefeitura nos Contratos de Gestão*

*Suprimentos: melhoria dos processos de compras e controle do estoque central; Criação de uma 'sala de situação' para acompanhamento on-line do estoque central e das unidades; Recomposição do estoque do almoxarifado central, onde ainda faltam produtos; Implantação de novos controles para evitar falta de medicamentos e suprimentos; Cerca de 450 Atas de Registro de Preço refeitas em 2013.*

*Prontuário eletrônico: sistema informatizado agiliza e qualifica o atendimento nas unidades de saúde; Todo o histórico do paciente acessível pela rede de informação; Resultados de exames também disponíveis pela rede; Atendimento mais ágil; Já em testes nas 4 UBSs Integrais, nos 6 Hospitais-Dia Hora Certa e na UPA Campo Limpo.*

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Informa que houve uma melhora em relação aos suprimentos de SMS, onde haviam problemas. Será implantado também o controle eletrônico de ponto (biométrico) em todas as unidades, começando por SMS. Está sendo contratada uma empresa para realizar a troca do Cartão SUS e atualizar o cadastro. Este cartão atuará em parceria ao Prontuário Eletrônico. Encerra a apresentação, e abre para perguntas.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva:** Parabeniza pela atitude da Secretaria em convidar o CMSSP para reunião de auditoria que foi realizada recentemente. Lembra que em 2000, foi levado um cheque na Autarquia para a realização do Projeto Executivo do hospital, e que utilizaram esse valor para comprar remédios. Fica triste que a UPA não está orçada na apresentação. Gostaria de um cronograma, tanto do chamamento quanto da execução, para passar a população. Deseja que, quando faltar suprimentos, que seja passada a informação ao conselho, para auxiliar na divulgação, principalmente da razão pela qual está faltando. Lembra que era pra ter um CER na Penha, e também não consta na apresentação.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Questiona se as Organizações Sociais estão respeitando os contratos. De acordo com visita à UBS Integral Jardim Miriam II, existem falhas em relação ao contratado. Há previsão em relação às obras de acessibilidade? Sobre as unidades da região Sudeste, quando começará a execução? Haverá uma UPA na Vila Prudente?

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Lembra que houve uma manifesto da sociedade civil, visando melhorias do SUS, e que uma comissão foi recebida, e gostaria de saber qual foi a conversa. Fala que os hospitais municipais, como o Vermelhinho, São Luís Gonzaga e Jabaquara estão agonizando. Faltam médicos e conseqüentemente atendimentos. Como será em 2015, inaugurando mais equipamentos de saúde com o mesmo orçamento? Quanto será necessário para a construção, manutenção e custeio dos novos equipamentos que serão inaugurados? Quer saber qual o orçamento para 2015. Acha que o orçamento deva ficar em torno de 10 bilhões para 2015. Em relação à acessibilidade, existe uma unidade CER que possui dois pavimentos, mas não existe plataforma ou rampa para o 2º andar. Em relação à visita à UBS Integral, não percebemos classificação de acolhimento, inexistência de sala de emergência, e nem ambulância para remoção.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Informa sobre a inauguração de CAPS na região Sul, e fica feliz que alguns problemas tenham sido resolvidos. Em relação a UPA do Campo Limpo, é um problema sério. Já chegou a ficar oito horas na espera e têm pessoas que ficaram quinze horas. Existe uma quantidade grande de idosos na região, sem um especialista ou geriatra. Falta também um Centro de Fisioterapia para idosos.

**A Conselheira Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Em relação ao Centro de Especialidade para pessoas com deficiência, o que sabe é que só atendem três tipos de deficiência: visual, auditiva e física. Há pretensão para estender para outras deficiências? Em relação ao cartão SUS, como isso será acessível? Haverá funcionário com conhecimento em Libras, ou apoio para surdo-cego? Os mobiliários das UBS e UPAS, é necessário pensar em adaptação para usuários de cadeira de rodas.

**A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Em relação ao Hospital da V. Santa Catarina, antes o custo girava em torno de 24 milhões e agora passou para 60 milhões. Porque no início a propositura era tão abaixo do valor atual? Esse gasto vai influenciar na assistência? Em relação a UPA da Vila Mariana, será construída em algum terreno da prefeitura? Existe dentro do plano alguma UBS para a região?

**O Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** É bom saber que o trabalho está andando, e que possuem um secretário com o qual é possível dialogar e apresentar os problemas. Quer saber sobre a reforma do Tito Lopes, que não sai. Outras coisas andam, mas esta está sendo sempre adiada.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Diante de tantas reformas, gostaria de solicitar que os projetos fossem enviados aos conselhos das regiões, para manifestar a vontade de acompanhamento pelos membros. As empresas que realizam essas obras, não dão atenção à comunidade. É necessário um aval da secretaria em relação ao assunto. Há 15 dias, foi informada a falta de medicação de TB, e gostaria de saber qual a situação.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Em relação ao Hospital Sorocabana, quem fará a regulação? O Estado ou o Município? Qual o prazo para funcionamento dos hospitais Parelheiros, Brasilândia e Vila Matilde? E o prazo para funcionamento pleno do Prontuário Eletrônico? Quanto ao ponto eletrônico, pergunta se será para todos os funcionários, inclusive os Médicos.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Acha que não há equidade em relação à Cidade Tiradentes. Não vê, por exemplo, Rede Hora Certa planejada para a região. Em uma reunião, foi definido que poderia ter, depois não poderia mais por conta do espaço físico limitado. Agora terá uma UPA III (com base do SAMU). Em relação às reformas, há uma empresa na região chamada PILÃO, que está realizando todas as obras. No contrato está colocado material de primeira qualidade e funcionários especializados. Quando se verifica, as tintas são todas recuperadas, os funcionários não são registrados e não tem EPI, não conversam com o gerente da unidade. Em relação ao cronograma dos chamamentos que foi citado pela conselheira Adenilda, informa que o mesmo faz parte, e

que está cobrando do núcleo técnico o documento. Na Cidade Tiradentes, foi montado o comitê De Braços Abertos, em parceria com a COHAB que cedeu o espaço, e gostaria de viabilizar valor financeiro para reforma. É necessário um CAPS AD para o funcionamento do comitê. Não podemos planejar, se existem fronteiras entre os bairros. Em relação ao Hospital de Ferraz, que está fechando setores, e as internações do fim do ano até agora, 60% são de São Mateus, Guaianases e Ferraz de Vasconcelos. É necessário um diálogo com o Estado.

**A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Gostaria de mais explicações sobre a UBS Nova Jaguaré. Esta unidade possui escadas dificultando os acessos dos idosos e portadores de deficiência/cadeirantes ao andar superior. Solicitou que fosse instalado um elevador. Solicita também a instalação de raio-x na Unidade. Em relação à Rede Hora Certa, o agendamento das consultas com especialidades dos usuários do Jaguaré estão sendo feitos para unidades Peri-Peri (Butantã), Ipiranga, Mooca, enquanto que para os usuários do Butantã estão sendo feitos na Lapa (conforme informado pela conselheira do Butantã). A quem compete verificar a regulação? A unidade Peri-Peri fica distante do ponto do ônibus e os usuários idosos e mães com crianças do Jaguaré têm dificuldade para acessar a unidade Peri-Peri (financeiras e/ou mobilidade). É necessário CAPS e geriatras na região. Faltam alguns medicamentos na região também. Sugere que seja verificado o contrato/publicações em diário oficial quanto ao número de pediatras que deveriam atender no AMA, pois devem ser dois, um para cada período, porém somente um está atendendo em um período. No período seguinte não há atendimento de pediatria.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Gostaria de lembrar que há 30 anos existem problemas na Saúde, não é só agora. E um ano e seis meses, é um prazo muito curto para resolver todos os problemas que nós temos. Devemos ter pés no chão para o que fazemos e falamos.

**O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** É bom acompanhar os serviços que estão sendo executados na região. E fará isso. Existe uma verba para um CAPS no distrito de Helena, porém o valor não cobre a necessidade.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva:** Lembra que foi deliberado pelo Pleno, diante das propostas do edital que fosse discutido antes pelo conselho gestor local, e isso não está acontecendo.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Solicita ao Dr. Paulo Puccini que esclareça algumas das questões citadas.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** Houve a reunião com o movimento na data de ontem, representando três movimentos populares: Mov. dos Trabalhadores Sem-Teto, Fórum de Saúde e Periferia Ativa. Trouxeram uma pauta, que será deixada cópia para o CMSSP. As respostas e trato com eles são os mesmos com o CMS. Foram respeitadas as construções realizadas com os conselhos gestores. Foram colocadas várias questões que são pautas permanentes do trabalho. Por exemplo, como deixamos a fila de espera tão grande. Nós não deixamos, recebemos ela assim e conseguimos inverter a tendência de crescimento. Eles não sabiam que existem seis unidade Hora Certa, quatro Arenas Móveis circulando no município. Esclarecemos o que estamos fazendo. Eles chegaram com muito descrédito na nossa forma de trabalho e saíram com pensamento diferente. A história não salta de acordo com o nosso desejo. Ela é construída de acordo com o que nós vivemos. Estamos invertendo uma tendência de grandes equívocos em relação ao sistema municipal de saúde. Ao final da reunião, ficamos com alguns encaminhamentos. Será feita uma visita conjunta, e com a participação do Conselho, na UPA Campo Limpo e Hospital M' Boi Mirim. Houve reivindicações sobre o quadro de pessoal das UBS. Questionaram sobre as UBS Jardim Elian, Gleba do Pêssego e UBS Valquíria, sobre a situação de uma médica em particular que se encontra doente. Deixamos claro que estamos construindo um SUS com participação de todos. Definimos uma ida conjunta para visitar algumas destas unidades e verificar as

necessidades apontadas. Foi proposto ao CMSSP uma visita a todas as UBS Integral. Em relação ao Miriam II, existe uma falta pontual de médico.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** De 160 funcionários, 22 são médicos. Destes, estão faltando quatro hoje. E possui ponto eletrônico na unidade.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Em relação a Libras, há um acordo de contrapartida com a DERDIC para formar pessoas para nossa rede. A ideia é ter ao menos uma pessoa em todas as unidades. Hospital Sorocabana, ainda não foi definido o sistema de gestão, porque ainda não foi definida a natureza da propriedade do hospital. Havia sido cedido o uso, sem lavrar o termo de uso final. Isso é precário. Dos seis pavimentos, foram entregues dois para a gestão do HC, porque eles queriam substituir o Cotoxó na questão dos leitos de retaguarda, e o Estado não quer mais. Quer entregar inteiramente o prédio. Para nós é o melhor caminho. Se for um hospital geral para servir o município, então a Regulação é nossa.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** O CMSSP pode tentar ajudar em relação a isso, trabalhando com o Conselho Estadual.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** Na reunião com o Pollara (Wilson Modesto Pollara – Secretário Adjunto da Secretaria Estadual da Saúde), tentará obter informações para resolver este assunto. Sobre os medicamentos de TB, houve um vazamento desnecessário do Ministério da Saúde sobre problemas de abastecimento Nacional da droga de TB. Mas nunca faltou droga de TB no município de São Paulo. Se alguma unidade acusou falta, é equívoco na solicitação e controle da unidade, que pode ter dispensado sem dar a baixa corretamente. Há deste medicamento no estoque de SMS. Somos defensores que o estoque de 150 medicamentos fundamentais, seja disponibilizados na internet, inclusive com justificativa em caso de falta de algum. Foram refeitas 430 Atas de medicamentos em um ano.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Uma das coisas importantes desta reunião é compartilhar informações pesquisadas e sintetizadas para entendimento fácil. Diversas questões serão esclarecidas desta forma. Desejamos ter os conselheiros gestores como aliados da gestão. O que está em andamento está nesta lista, o que não está não significa que não irão sair. Muitos itens estão no planejamento de metas. O plano de metas era de 25 Upa, após conhecer melhor a cidade e a demanda, esse plano virou para 41 Upas. Nesta lista tem entre 16 e 18, as outras ainda estão com problemas de terreno, ou outras questões. A UPA da Lapa, por exemplo, será uma das maiores, quase igual a do Campo Limpo. Na tabela, serão disponibilizadas as informações sobre valores, unidades e processos para reformas ou construções, divididos por regiões.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** Nós iremos adequar todas as unidades para as quatro deficiências.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Serão implementados novos controles em relação aos contratos. Os contratos antigos estão sendo discutidos para adaptação, os novos já estão sendo modificados. Sobre acessibilidade, haverá 20 unidades que serão adequadas neste primeiro momento e editais no começo de setembro, outubro e demais meses.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** O que foi apresentado é o que já está para licitar.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** O que está na tabela, é o que dentro de 15, 20 dias já será publicado em Diário Oficial. Representa em torno de 20, 30% do total de obras que iremos realizar. Estamos com um programa de investimento pesado na Saúde. O grande problema é o custeio e a manutenção depois. O Hospital Santa Marina custará 130 milhões por ano. O Hospital de Parelheiros, que será construído, custará 200 milhões de reais. Para manter esse prédio, serão 140 milhões por ano. Existe uma tensão permanente entre a área financeira e a área da

saúde. Saúde é a prioridade do Prefeito, e os gastos são de acordo com a necessidade. Eram previstos 2,2 bilhões do Governo Federal. Então a previsão para este ano é de 08 bilhões. Amanhã será o debate do orçamento 2015, e tudo indica que será em torno de 9,6 bilhões para 2015. Foram gastos 07 bilhões ano passado. Destes 08 bilhões de 2014, 400 milhões são só em investimentos.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** O custo de uma UBS é em torno de 500 mil ao mês. Isso dá um custo de 300 milhões ao ano. O valor dos três hospitais que serão construídos. A Rede Hora Certa já tem base em Ambulatório de Especialidades para facilitar o custeio.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** O assessor financeiro do Conselho Nacional, Francisco Funcia, trabalhava diretamente com o Gilson Carvalho, fez um estudo do percentual de gastos da Saúde do Município de São Paulo, comparado com as capitais e com o Estado de São Paulo. Isso guiou nosso debate com a equipe de finanças da prefeitura. Nosso orçamento em 2015 será histórico, para dar conta a todas as atividades que serão realizadas. Havia a intenção de implantar as 50 UBS Integral, porém com a grande quantidade de funcionários que trabalham aos sábados, o que gera um alto custo, não houve fôlego para isso, então serão feitas algumas adaptações. Das 125 AMA, 90 repartem espaço com UBS, tendo gerentes independentes, recepções independentes, desperdiçando recursos. Estas unidades serão integradas, padronizando atendimento, uniforme, informações, etc., para que elas caminhem para a UBS Integral. No Brasil existem 1200 geriatras. São Paulo possui 381. Não existe esta especialidade. Tem bairros em São Paulo que já possuem 30% de idosos.

**Dr. Sérgio Paschoal, Coordenador da Área Técnica da Saúde do Idoso da SMS:** Já foi bem discutido no Grande Conselho Municipal do Idoso. Não há necessidade de haver um geriatra em cada UBS, mesmo que houvesse mais profissionais disponíveis. Está sendo construída uma rede de atenção, onde todos os equipamentos de saúde estarão integrados e adequados ao atendimento da população idosa. Haverá equipamentos específicos para este tipo de atendimento também. Em torno de 19 unidades de referência. Em duas UBS Integrais, já existem o Programa de Acompanhamento de Idosos, integrado ao Programa de Saúde da Família. O que é necessário é capacitar os profissionais para este atendimento.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Nós vivemos a necessidade na ponta, e sabemos o que precisa. As pessoas estão construindo aos poucos.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** Nós não estamos falando que o sistema está implantado na cidade inteira. O que estamos falando é que não há a necessidade de geriatras, mas sim de uma rede preparada para atender a esta demanda. O gasto do Hospital de Vila Santa Catarina é de 100% responsabilidade do Einstein. Nós não iremos colocar diferença nenhuma. Foi descoberta inclusive uma quadrilha que entrava no prédio para roubar coisas.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** Os 24 milhões é o mínimo que o Einstein deveria inverter para reformar o hospital. Havendo a necessidade eles vão se comprometer a fazer. Fizeram checagens e decidiram reformar tudo. Custo deles.

**O Secretário Municipal de Saúde e Presidente do CMSSP, Dr. José de Filippi Jr:** A pedido do prefeito Haddad, todos os secretários estão indo às Subprefeituras, para debater com conselheiros, cidadãos, as questões das regiões. Um dos assuntos é a Dengue. Não pode ser da mesma forma. Os níveis não devem ficar do mesmo jeito. A UBS Parque Imperial, não está nesta primeira etapa, precisamos consultar para ver em que etapa está. O Tito Lopes demorou, mas o padrão que será levado será muito melhor. Por isso a questão da demora. Será feita uma placa demonstrando quais as especialidades que serão atendidas. O grande problema do Hospital Cidade Tiradentes, é o espaço físico. O prefeito esteve lá, me ligou informando sobre diversas reclamações. Já existe uma auditoria na região, que é administrada pelo Marcelina, o que não está neste primeiro conjunto de investimentos, não significa que não serão contemplados. Temos que agradecer a COHAB, pois ajudou com o terreno, já que todos lá praticamente



estão ocupados ou pertencem a alguém. Para a próxima reunião, traremos um levantamento da quantidade e nível de atendimento que o Estado deixou de fazer para a região, o que impactou nos hospitais municipais. Em relação à Nova Jaguaré, está especificado na planilha o conjunto de investimentos. Informa que dia 11 de setembro estará na próxima reunião do CMSSP, nem que seja na primeira etapa. Dúvidas e questões são importantes para este planejamento.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Dia 30/08 haverá um seminário na região Sul. Convida a todos. Fala sobre a reforma da unidade na região da Macedônia. Eram 1200 atendimentos, agora após a reforma, são de 12 mil atendimentos.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** Este documento do conjunto de obras ficará disponível na internet.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** O secretário falou sobre a Dengue, que haverá um tratamento diferenciado. O CMSSP fez um congresso sobre o assunto, onde foram tiradas algumas deliberações e encaminhamentos. Talvez fosse interessante o secretário se apropriar disto.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** Há uma questão que importantíssima. Articular em cada subprefeitura um comitê da Dengue. Isso será um trabalho conjunto. É necessário realizar uma reunião com os subprefeitos para isso. Sem recriar um conselho da dengue em cada subprefeitura, não será possível um trabalho forte contra ela.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva:** Que cada supervisão crie seu comitê local. Para haver integração. Informa que serão entregues aos conselheiros, ao final da reunião, as cópias da Programação Anual de Saúde e das Diretrizes, Metas e Indicadores do SISPACTO. Pede também aos conselheiros para aguardarem, pois o Edson da CESCOM tirará fotos para confecção dos crachás.

**O Secretário Adjunto da Saúde, Dr. Paulo de Tarso Puccini:** Agradece retira-se.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva:** Solicita ao Dr. Puccini pequeno horário para tratar da pendência dos processos de participação dos conselheiros na XVII Plenária de Conselhos. Fala também que é necessário o agendamento de pleno extraordinário para apresentação do Plano Plurianual. Estão sendo cobrados pela população. Agradece e encerra a reunião.

Reunião encerrada às 17h.